

DEMONSTRATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA PELO SAMAE
MÊS E ANO DE REFERÊNCIA: Maio / 2016

Turbidez - São partículas sólidas em suspensão na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas pós-filtração	366	314	NR
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	366	314	13
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	9
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) no sistema de distribuição	0	0	0
Turbidez média mensal pós-filtração (uT ⁽¹⁾)	0,49	0,32	NR
Turbidez média mensal na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	0,48	0,34	0,21
Turbidez máxima mensal registrada na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	1,26	2,29	0,26
Cor - São partículas finamente dissolvidas na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	366	314	13
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	9
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) no sistema de distribuição	0	0	0
Cor média mensal na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	6,33	0,9	2,24
Cor máxima mensal registrada na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	13,9	6,06	4,0
pH - Indicador de acidez da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	366	314	13
pH médio mensal na saída do tratamento	6,97	7,1	6,71
Cloro residual livre - Responsável pela desinfecção da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	366	314	12
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) no sistema de distribuição	0	0	0
Cloro residual livre médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,22	1,16	0,96
Cloro residual livre mínimo registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,45	0,38	0,54
Coliformes totais - Indicador de eficiência de tratamento (VMP⁽³⁾: apenas uma amostra no mês poderá apresentar resultado positivo)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	9	9	5
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Coliformes Termotolerantes (Escherichia coli) - Indicador de contaminação fecal (VMP⁽³⁾: ausência em 100 mL⁽⁵⁾)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	9	9	5
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	30	40	10
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Bactérias heterotróficas - Indicador da população bacteriana em geral	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	10	15	10
Nº de amostras com mais de 500 ufc ⁽⁶⁾ /mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Fluoretos (flúor) - Utilizado na água para prevenir cárie dentária	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	265	314	8
Nº de amostras fora do padrão (superior a 1,5 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Fluoreto médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,77	0,88	0,63
Fluoreto máximo mensal registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,38	1,22	0,77

SIMBOLOGIA: ETA – Estação de Tratamento de água.

- (1) Unidade de Turbidez
- (2) Unidade Hazen
- (3) Valor Máximo Permitido
- (4) Miligrama por Litro
- (5) Mililitro
- (6) Unidade Formadora de Colônia